

## **LEIA NESTA EDIÇÃO:**

1 - Um minuto de Reflexão; 2 - Montevidéu: harmonização de normas no Mercosul conta com recursos da União Européia; 3 - Sites Interessantes; 4 - Rondônia: seminário discute produção de mel em Porto Velho; 5 - Potenciar el valor de la miel de Sierra Morena; 6 - Apicultura - Produtores apostam na diversidade de produtos apícolas; 7 - Apicultura - Produtores apostam na diversidade de produtos apícolas; 8 - Centro de Tecnologia da Apicultura; 9 - Zumbido de abelha afugenta elefantes, diz estudo; 10 - EE.UU.- PREÇOS FIRMES PARA O MEL PREDIZ ESTE IMPORTADOR NO SEU INFORME DO MÊS DE SETEMBRO; 11 - Manaus: apicultores de Roraima buscam mercado amazense; 12 - SEMINÁRIO DE PRÓPOLIS- BAHIA -CONCURSOS; 13 - Doutor Bactéria adverte: mel de abelha pode causar morte súbita em crianças com menos de um ano; 14 - Seminário de própolis tem mais de 50 trabalhos; 15 - SEAB e CRMV-PR promovem curso de apicultura para os Médicos Veterinários da Defesa Sanitária Animal.

---

### **1 – Um minuto de Reflexão**

"O verdadeiro heroísmo consiste em persistir por mais um momento quando tudo parece perdido."  
W. F. Grenfek

· "Existem duas tragédias na vida. Uma delas é não conseguir o que o seu coração deseja; a outra, é conseguir", Bernard Shaw

---

### **2 - Montevidéu: harmonização de normas no Mercosul conta com recursos da União Européia**

Montevidéu/Uruguai - O Grupo Comum do Mercosul aprovou, na última quinta-feira, em Montevidéu, no Uruguai, seis normas do Subgrupo de Trabalho de Agricultura do Mercosul, também conhecido como SGT 8, referentes à saúde animal. As novas regras, aceitas pelos países -membros do Bloco (Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai), referem-se aos requisitos para importação temporária e definitiva de equídeos entre os países-membros e entre países extra-bloco, importação temporária de equinos para reprodução e importação de sêmen de equinos de estados-membros do Mercosul. Foram aprovados ainda requisitos comuns para importação de abelhas rainhas e produtos apícolas.

A harmonização das normas dos países do Mercosul é fundamental para facilitar a circulação de animais e bens e demanda constantemente trabalho, tempo e recursos de técnicos dos países do bloco e recursos dos países membros. Por isso, a coordenação do SGT 8 no Brasil comemora a assinatura de convênio entre a União Européia e o Mercosul, em julho de 2006, que prevê, até 2010, repasse de 6 milhões de euros pela União Européia para cobrir parte dos gastos com a harmonização das normas veterinárias e fitossanitárias no Mercosul.

A iniciativa compreende financiamento de procedimentos veterinários e fitossanitários, inocuidade de alimentos e produção diferenciada, por meio de ações como treinamento de técnicos, cooperação e aparelhamento de laboratórios. O acordo exige de cada país-membro aporte de 240 mil euros em

recursos físicos e humanos, mais 50 mil euros em espécie, totalizando 7,16 milhões de euros. A idéia é fomentar o intercâmbio comercial de produtos agropecuários dentro do Mercosul, assim como do Bloco com a União Européia, por meio do estabelecimento de regulamentos e normas comuns e em acordo com as normas internacionais.

Fonte: WebApacame - apacameplenario@yahoogrupos.com.br - Veículo: Página Rural - Seção: Nacional - Data: 01/10/2007 - Estado: RS

---

### **3 - Sites Interessantes**

a) - Novo Portal Amigos da Natureza - <http://www.amigosdanatureza.com.br/>

O Portal Amigos da Natureza orgulhosamente apresenta seu novo web site. A missão dos Amigos da Natureza é levar educação ambiental e conhecimento científico, de maneira mais acessível, através da Internet. Com o novo portal, esta proposta esta reafirmada.

O site foi totalmente reformulado, tornando-se mais rápido e fácil de ser acessado. Além disso, ferramentas para envio de textos e vídeos foram desenvolvidas, convidando os visitantes a participarem do conteúdo do site.

Conheça o novo Portal Amigos da Natureza e participe do Mapa virtual da Educação Ambiental no Brasil, o MEAB.

---

### **4 - Rondônia: seminário discute produção de mel em Porto Velho**

Porto Velho/RO - Na sexta-feira (5), quando é comemorado o Dia da Micro e Pequena Empresa, o Sebrae em Rondônia realiza em Vilhena, sul do Estado, o Seminário de Apicultura 2007. O evento deve reunir cerca de 250 pessoas ligadas ao setor. Entre as atividades programadas, será oferecida a palestra internacional "Oportunidades de mercado para a apicultura: uma possibilidade de desenvolvimento sustentado", com o peruano Andrés Llaxacondor.

Extensionista da empresa Abejas del Peru, o palestrante é um dos convidados para o evento, que faz parte da programação da Semana da MPE em Rondônia. A comemoração inclui a Semana de Tecnologia, que teve início nesta segunda-feira (1º) e é executada na capital Porto Velho e em mais nove municípios.

No seminário de apicultura serão oferecidas quatro palestras, duas pela manhã e outras duas à tarde. Os temas abordados serão: cooperativismo, competitividade, oportunidade de mercado e produção. As palestras têm como tema "Cooperativas: riscos, responsabilidades e oportunidades", com o consultor Robson Raad, de Minas Gerais; "Apicultura competitiva" com Vinicius Paiva Silva, consultor de Vilhena; "Oportunidades de mercado para a apicultura: uma possibilidade de desenvolvimento sustentado", com o extensionista peruano Llaxacondor, e "Da produção para o mercado", com Wanderley Marques, do Sebrae/RO.

O evento é uma realização do Sebrae e parceiros como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural Rondônia, prefeituras de Vilhena,

Colorado do Oeste e Cerejeiras, Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste, Banco do Brasil, Banco da Amazônia e Cooperativa Apícola Portal da Amazônia.

Para o gestor do Senar em Rondônia, Josciney Viana de Faria, o seminário mostra a evolução da apicultura no Estado, o desempenho dos parceiros, além de focar a crescente demanda pelo mel. "Também podemos destacar as ações de capacitação, com cursos e treinamentos para o público-alvo". De acordo com a gestora do Projeto Apicultura Integrado e Sustentável do Sebrae em Rondônia, Meire Gimenes Rezino, o seminário busca estimular a participação da força produtiva local na discussão e no acompanhamento do desenvolvimento da apicultura na região sul do Estado, tornando-a competitiva e com lugar nos mercados regional e nacional.

Serviço: Sebrae/RO - (69) 3322-3565

Fonte: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Nacional - Data: 01/10/2007 - Estado: RS

---

## **5 - Potenciar el valor de la miel de Sierra Morena**

26/09/2007 - PILAR COBOS - Potenciar el valor de las mieles de Sierra Morena contribuyendo a la elaboración del pliego de condiciones de la Denominación de Origen es uno de los objetivos del grupo de investigación coordinado por la profesora del departamento de Bromatología de la Universidad de Córdoba (UCO) Manuela Jodral. En este sentido, el proyecto fue impulsado por la Diputación de Córdoba y a la iniciativa se adherieron las de Jaén, Sevilla y Huelva, así como la Coordinadora de Organizaciones de Agricultores y Ganaderos (COAG).

Las mieles que se incluirán en la D.O. son la milflores, la de Azahar, de Romero, de Eucalipto, de Madroño, de Cantueso, de Brezo y de Castaño, y Manuela Jodral afirmó que "el trabajo de laboratorio está casi hecho". Este proceso ha consistido en el análisis polínico de las muestras, realizado por el profesor del departamento de Botánica José Luis Ubera, el análisis sensorial, cuya responsable es Hortensia Galán; y el físico-químico, que ha sido realizado por Inmaculada Rodríguez bajo la supervisión de Salud Serrano, del departamento de Bromatología, en el que también se encuentra Juan Antonio Hernández.

Los investigadores también pretenden desarrollar un Sistema de Información Geográfica con las coordenadas donde se encuentran las mieles para completar la caracterización de cada una. Esta tarea está dirigida por el profesor Eduardo Gutiérrez de Ravé, del departamento de Ingeniería Gráfica, con la colaboración de Abraham Montero. El estudio también cuenta con la información de las encuestas realizadas a los apicultores, donde especifican en qué lugar recogieron las mieles o con qué técnicas, entre otros datos.

El objetivo es establecer los parámetros que deben tener los distintos tipos de mieles para obtener la D.O. Así, Salud Serrano explicó que el color, el contenido enzimático, o la cantidad de minerales de la miel serán algunos de los valores a tener en cuenta y el objetivo es "que no solo se cumpla el parámetro según la normativa, sino que tenga incluso más calidad". Del mismo modo, Hortensia Galán señaló que "mieles con los mismos parámetros físico-químicos pueden saber u oler diferentes". Se puede distinguir entre las mieles amargas, las dulces, las saladas, las que huelen a flores o las que huelen a frutas, y "estas características son las únicas que evalúa el consumidor de forma directa", por lo que hallar las distintas cualidades contribuirá a la diversificación del producto.

## **6 - Acompanhamento técnico torna setor apícola mais competitivo**

Serviço é realizado por Agentes de Desenvolvimento Rural (ADR) em Apicultura treinados por consultores do Sebrae

Regina Xeyla - Márcia Gouthier/ASN - Consultores durante aula prática em apiário do Distrito Federal

Brasília - A apicultura brasileira, segundo especialistas, tem sido vista como uma atividade socialmente justa e ambientalmente correta. Porém, mesmo diante desse cenário tão favorável, os apicultores convivem com limitações estruturais aliadas a dificuldades de acesso à tecnologia e a serviços de assistência técnica. Para contribuir com a mudança dessa realidade e tornar o setor mais competitivo, o Sebrae, por meio do Projeto Apis (Apicultura Integrada e Sustentável), juntamente com outras instituições parceiras, criou em 2003 uma proposta de acompanhamento do produtor, por meio do trabalho de Agentes de Desenvolvimento Rural (ADR).

O ADR é a pessoa preparada para ser o principal instrumento de desenvolvimento da apicultura em sua comunidade. É o chamado Técnico de Assistência Básica, que absorverá e aplicará em campo todo o conhecimento teórico e prático disponível. Para ser um ADR, a pessoa deve ser indicada pela comunidade apícola local onde reside, ter nível médio de escolaridade e ser preferencialmente apicultor.

Embora os ADR existam há cerca de cinco anos, a forma de repasse da metodologia de formação desses profissionais nos diversos estados não estava uniformizada. Recentemente, o Sebrae, por meio de suas unidades de Agronegócios e Capacitação Empresarial, atualizou o conteúdo que é repassado em curso, por meio do Guia do Agente de Desenvolvimento Rural, e elaborou uma metodologia para padronizar o repasse dessas informações, contidas no Guia do Educador.

### Ferramentas de apoio

Com o objetivo de apresentar as novas e atualizadas ferramentas de apoio na formação dos agentes, o Sebrae promove, até esta sexta-feira (5), em Brasília, o curso de Formação de Multiplicadores para Capacitação de Agentes de Desenvolvimento Rural (ADR) – Apicultura. Participam do encontro consultores estaduais da Instituição, que têm a missão de, ao retornar a seus estados, treinar novos multiplicadores que irão capacitar os ADR.

O curso, que tem duração de 40 horas divididas entre aulas práticas e teóricas, cria condições para que os participantes desenvolvam as competências gerais para compreender os principais pontos da cadeia produtiva da apicultura por meio de informações padronizadas, refletir sobre sua atuação como membro da rede de ADR e como promotor de desenvolvimento social, e exercitar métodos, técnicas e procedimentos relacionados à atividade do apicultor.

De acordo com a gerente da Unidade de Capacitação Empresarial, Mirela Malvestiti, a partir de novembro esse curso já estará disponível para os estados. Depois da capacitação dos multiplicadores e dos ADR, os apicultores dos diversos estados do País passarão a receber apoio técnico uniforme, atualizado e alinhado com as novas tendências do setor.

## Agente de Desenvolvimento Rural

Uma vez indicado pela própria comunidade, o candidato fará o Curso de Formação de ADR, sendo submetido a avaliações. Caso seja aprovado, estará pronto para atuar na comunidade de origem. O trabalho do ADR é acompanhado de perto por um supervisor. Cada ADR pode atender inicialmente entre 20 a 25 apicultores.

As atribuições do ADR são: aplicação de questionário inicial para cadastrar e caracterizar o apicultor no momento em que o mesmo entra no projeto; fazer revisões nos apiários com os apicultores; prestar orientações técnicas e organizacionais aos apicultores; difundir informativos, orientações e outras publicações determinadas pelo coordenador; convocar reuniões; elaborar calendário de suas visitas e do supervisor com os produtores; elaborar um mapa regional com a localização dos apiários e principais marcos geográficos; e acompanhar o manejo sanitário da criação.

A atuação dos ADR nos estados se dará a partir da composição de recursos e contrapartidas dos parceiros envolvidos no projeto. Isso porque os gastos tidos com a manutenção dos agentes são bancados por esses parceiros ou pelos próprios apicultores. "A articulação dos agentes nos estados depende da articulação de parcerias no âmbito local que venham viabilizar esse importante serviço de assistência técnica", explica o coordenador nacional da Rede Apis, Reginaldo Resende.

Serviço: Agência Sebrae de Notícias – (61) 3348-7494 e 2107-9362/9359 – 5/10/2007

---

### **7 – Apicultura - Produtores apostam na diversidade de produtos apícolas**

Palestras e oficinas sobre o tema reunirão o setor do Vale do Sinos, no Rio Grande do Sul, para o Encontro de Oportunidades para a Apicultura

Da ASN/RS - Elias Eberhardt - Os benefícios dos produtos apícolas está entre os temas do encontro

Novo Hamburgo - O melhoramento genético de abelhas-rainha, os benefícios oferecidos por produtos apícolas e as tendências de marketing para o segmento estão entre os temas do 2º Encontro de Oportunidades para a Apicultura dos Vales. O evento ocorrerá neste sábado (6), das 8h às 17h30, na Associação Comercial e Industrial (ACI) de Novo Hamburgo, Campos e Estância Velha, na Rua Joaquim Pedro Soares, 540, em Novo Hamburgo (RS).

O seminário é promovido pela Associação Hamburguesa de Apicultura (AHA), pela Associação dos Apicultores de São Sebastião do Caí (Aapicaí) e pela Cooperativa dos Apicultores de Ivoti (Cooapi). A participação nas palestras é gratuita. O investimento para as oficinas é de R\$ 5 para associados às entidades e de R\$ 10 para não-sócios. Informações e inscrições podem ser obtidas na AHA, por meio do telefone (51) 3527-1397, Cooapi, (51) 9964-5988 e Aapicaí, (51) 3635-2251.

O evento conta com o incentivo do Sebrae no Rio Grande do Sul, por meio do programa 'Juntos para Competir'. Impulsionado pela Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e pelo Sebrae/RS, o programa estimula a organização e o aprimoramento das cadeias produtivas do agronegócio no Rio Grande do Sul, como a bovinocultura de corte, a suinocultura, a ovinocaprino cultura, a fruticultura, a floricultura, a vitivinicultura, a apicultura e a cultura da cana-de-açúcar e derivados.

“O encontro possibilita aos apicultores dos Vales o acesso a informações disponibilizadas em eventos realizados em outras regiões. Nem sempre o produtor tem a possibilidade de se deslocar para participar. Também é um momento bastante importante para a abordagem de temas específicos da região”, explica o gestor estadual da Apicultura do Sebrae/RS, Fabiano Nichele.

Entre os assuntos contemplados pelo encontro, Nichele destaca as palestras ‘Produtos apícolas e seus benefícios’, com a engenheira agrônoma e consultora do Sebrae/RS, Iara Dutra; e ‘As novas tendências de marketing para produtos apícolas’, com o engenheiro civil e também consultor do Sebrae/RS, Reinaldo Gabardo.

“Muitos apicultores exploram pouco a diversidade dos produtos apícolas, com aplicação nas áreas de beleza, medicina e gastronomia, por exemplo”, afirma Nichele. O gestor destaca ainda as oficinas ‘Melhoramento genético de rainhas e produtividade das colméias’ e ‘Manejo e alimentação de abelhas’. “São procedimentos que têm efeito direto sobre a produtividade”, afirma. As duas oficinas serão oferecidas em dois horários (8h30 e 10h30), possibilitando ao público a participação nos dois encontros.

Serviço: Assessoria de Comunicação do Sebrae/RS - (51) 3216-5182 e (51) 3216-5123 - Central de Atendimento ao Cliente do Sebrae - (51) 3216-5006 - Sebrae Sinos, Caí e Paranhana - (51) 3588-9300 - 05/10/2007 –

---

## **8 – Centro de Tecnologia da Apicultura**

Com recursos de R\$ 1 milhão, oriundos do governo federal, do governo do Estado e do Sebrae, foi inaugurado o Centro de Tecnologia de Apicultura e Meliponicultura do Rio Grande do Norte em Mossoró, no dia 28 de julho. O CETEC, implantado na Fazenda Alagoinha, da UFERSA (Universidade Federal do Semi-Árido) tem como objetivos prioritários a execução dos Projetos Prorainha, que consiste na criação de um banco de dados de rainhas africanas e, garantindo a sanidade das colméias, e Promel, que visa a implantação de um laboratório para análise e estudos do mel no RN na Região Nordeste, determinando as medidas de controle que possibilitem o processamento do mel com qualidade e viabilidade comercial.

A unidade de estudos e desenvolvimento da cultura apícola vai suporte técnico aos produtores e possibilitar o aumento da produção e da qualidade do mel e de seus derivados.

A Fapern participou na criação do CETEC através do convênio 02/2006 celebrado com o Sebrae para capacitar, qualificar e requalificar multiplicadores, estudantes de nível médio e de nível superior e produtores rurais de economia familiar para os processos de produção apícola, manejo de colméias, alimentação artificial, boas práticas apícolas, práticas de laboratórios e questões voltadas à qualidade do produto final.

Fonte: WebApacame – Veículo: Diário de Natal - Seção: Cidades - Data: 10/10/2007 - Estado: RN

---

## **9 – Zumbido de abelha afugenta elefantes, diz estudo**

O zumbido de abelhas irritadas pode trazer algum alívio para moradores de vilarejos africanos que costumam ter suas colheitas devoradas regularmente por elefantes famintos. Pesquisadores da

Universidade de Oxford descobriram que elefantes abandonam rapidamente uma área depois de ouvir gravações do som de abelhas.

Os insetos podem dar picadas doloridas na parte interior da tromba dos animais e, acredita-se, os elefantes aprenderam a evitá-los. A pesquisa foi divulgada na revista científica *Current Biology*. "Nós estamos um pouco cautelosos em relação à eficácia em larga escala", disse à BBC a líder da pesquisa, Lucy King, que realiza pesquisas no Quênia. Ela disse, contudo, que as abelhas podem se tornar uma arma que os agricultores podem usar na situação certa. Os elefantes gostam de milho, a principal colheita de milhões de africanos. Os animais costumam buscar as plantas pouco antes da época da colheita.

A equipe de pesquisadores de Oxford ocultou alto-falantes em árvores onde os elefantes buscavam sombra para se proteger do sol. Enquanto eles descansavam, os cientistas tocaram som de abelhas gravado em colméias. Este ruído claramente perturbou os animais e 94% das famílias de elefantes se afastaram das árvores em um período de 80 segundos depois de acionada a gravação.

King disse, contudo, que reconhece que os agricultores não têm dinheiro para comprar alto-falantes e minidisc e, por isso, o método para se livrar dos elefantes não é prático. Os animais também são espertos e acabariam percebendo a ausência das picadas dolorosas. "Nós não sabemos se isso aconteceria depois de tocar a gravação três ou trinta vezes, mas é claro que vai acontecer." Pode ser mais prático e mais desejável, ela acredita, usar abelhas ao invés de apenas o som de zumbido. Um outro projeto que os cientistas estão testando no Quênia envolve a criação de uma "cerca de colméia", onde a passagem de um elefante faminto levaria abelhas a começarem a voar e zumbir, fazendo com que o animal mude de idéia e fuja, evitando a área.

Uma experiência envolveria suspender uma série de colméias em estacas e ligá-las por fios. Quando o elefante passa, o fio se movimenta perturbando as abelhas. Em determinadas situações, colocar mais abelhas em comunidades rurais pode ajudar não apenas a proteger as colheitas mas também a incrementar o fornecimento de mel para consumo local ou para a venda. Mas abelhas africanas são muito agressivas e dão picadas doloridas, então algumas comunidades podem resistir à idéia de utilizá-las.

A pesquisa é financiada, em parte, pela organização Save the Elephants (Salve os Elefantes, em tradução livre), que tem como missão "desenvolver uma relação de tolerância entre as duas espécies", de seres humanos e de elefantes africanos.

Fonte: BBC - Publicada em 09/10/2007 - <http://www.bbc.co.uk/portuguese/>

---

## **10 – EE.UU.- PREÇOS FIRMES PARA O MEL PREDIZ ESTE IMPORTADOR NO SEU INFORME DO MÊS DE SETEMBRO**

Não tem muitos ofertantes do mel a granel no mercado mundial neste momento.

Os preços seguem estando firmes enquanto que as projeções que se fazem das colheitas são reduzidas.

Espera-se que os preços sigam estando firmes, com forte demanda no mercado mundial.

Com firme demanda, muitos do mel disponível no mercado mundial, está sendo retido a espera de maiores preços para venda, ou se está oferecendo preços muitos elevados, criando uma escassez algo artificial da oferta.

A colheita dos E.E.U.U. É menor que a esperada originalmente; a colheita do mel no Canadá é também muito menor que o normal; Pouco mel remanente da colheita passada na Argentina; a interdição européia do mel brasileiro se espera que seja levantada para a próxima colheita; a maior parte da colheita de mel do México se dirige a Europa com volume pe quenos que nos entrarão E.E.U.U.;

Poucas ofertas da Índia e do Vietnã. Se espera que China outra vez utilize muito mais que sua colheita de mel, para suas próprias necessidades internas.

Fonte: Apitrack – apacame plenário – 14/102007 -

---

### **11 – Manaus: apicultores de Roraima buscam mercado amazonense**

Manaus/AM - O Sebrae em Roraima, por meio do Projeto de Apicultura Integrada e Sustentável (Apis), participará da XXXIV Exposição Agropecuária do Amazonas (Expoagro), que começa neste sábado (13) em Manaus (AM).

Na exposição, os participantes da Associação de Apicultura dos municípios de Cantá e Mucajaí terão a oportunidade de estabelecer redes de contatos e negócios, buscando meios para conquistar o mercado amazonense e comercializar o mel produzido em Roraima. O evento acontece no Parque de Exposições Angelino Beviláqua (Estrada Torquato Tapajós), onde se consolidarão o intercâmbio e os negócios entre produtores rurais, empresas do setor e agências bancárias.

Alzir Mesquita, gestor do Projeto Apis, explica que "o Estado do Amazonas é um dos principais mercados que estamos conquistando. Está no planejamento do projeto Apis". Fazendo um comparativo entre os dois estados, em 2005 o Amazonas produziu uma tonelada de mel, enquanto Roraima produziu 200 toneladas, número que confirma a potencialidade do produto roraimense.

Na feira haverá degustação do mel roraimense, que estará representado por um integrante de cada associação. Os produtos apícolas estarão em um estande montado no evento para receber o visitante.

Serviço: Sebrae em Roraima - (95) 2121-8012 - Dennis Martins

Fonte: WebApacame - Veículo: Página Rural - Seção: Nacional - Data: 11/10/2007 - Estado: RS

---

### **12 – SEMINÁRIO DE PRÓPOIS- BAHIA -CONCURSOS**

IV Seminário de Própolis do Nordeste - II Encontro Nacional de Produtores de Pólen  
24 a 26 de outubro de 2007 - Ilhéus - Bahia

CONCURSOS:

Durante o evento serão realizados concursos de: mel, pólen, painel, melhor invento e maior caravana. As inscrições e entrega de materiais (amostra de mel e pólen, rótulos) deverão ser realizadas impreterivelmente no dia 24/10/2007 no horário de 9:00 as 12:00 e de 13:30 as 17:00 na Secretaria do Congresso, na CEPLAC - Ilhéus/BA.

#### Do Regulamento para os Concursos

- MEL: deverão ser inscritas amostras de, no mínimo, 200 ml de mel acondicionadas em embalagens adequadas e devidamente identificadas. Serão avaliados pela Comissão Julgadora os seguintes itens: Aspecto externo, Umidade, pH e Observações microscópicas.
- PÓLEN: As amostras deverão ser de, no mínimo, 50 g, acondicionadas em embalagens adequadas e devidamente identificadas. Serão avaliados pela Comissão Julgadora os seguintes itens: Aparência, Umidade, Limpeza, Embalagem e Sabor.
- PAINEL: Serão avaliados pela Comissão Julgadora: a estética de apresentação, conteúdo e a qualidade das fotografias.
- INVENTOS: Será avaliada pela Comissão Julgadora: a aplicabilidade para o apicultor e a originalidade
- MAIOR CARAVANA: Será vencedora a caravana com um maior número de participantes e que esteja uniformizados.

Fonte: Apacame Plenário - Ediney de Oliveira Magalhães - Eng. Agrônomo - MSc - Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia - Ministério da Agricultura e Abastecimento/CEPLAC/CEPEC – Apacame Plenário – 11/10/2007

---

### **13 – Doutor Bactéria adverte: mel de abelha pode causar morte súbita em crianças com menos de um ano**

O biomédico Roberto Martins Figueiredo, o Doutor Bactéria do quadro Tá Limpo do Fantástico, chega a Vitória nesta quinta-feira, para cumprir uma agenda de palestras hoje e na sexta-feira. Em entrevista à Rádio CBN, o bem-humorado biomédico revelou tudo aquilo que não espera encontrar entre os hábitos dos capixabas. “Eu tenho certeza que ninguém em Vitória lava as carnes ou mesmo guarda cola Super Bonder na porta da geladeira, né?”, brincou.

O Doutor Bactéria revelou que a bactéria “cabeça duridiris” é a mais nociva de todas. “Essa é a bactéria da cabeça dura que a população tem. Porque mesmo sabendo o jeito correto teimam em fazer errado. Quando a gente fala que é errado lavar carne, colocar o detergente direto na esponja, é errado ferver leite, colocar frutas em fruteiras, é um crime da mel de abelha pra criança de até um ano de idade”.

No caso do mel de abelha para criança que tem menos de um ano, o biomédico explica. “O mel de abelha no Brasil, cerca de 5 a 8%, é contaminado com a bactéria Clostridium botulinum, que causa botulismo. Isso não está escrito no rótulo. A criança antes de um ano de vida não tem resistência. A bactéria se desenvolve, vai até o cérebro e ordena para que ele pare de funcionar, o que ocasiona

uma morte súbita. Com mais de um ano de idade, essa bactéria entra no organismo, briga com outras bactérias, perde e sai nas fezes”.

Já sobre práticas domésticas comuns, o biomédico revelou que uma delas não traz nenhuma vantagem: lavar a carne. “Você perde os nutrientes, espalha as bactérias da carne pela cozinha, aumenta a umidade dela, contaminada toda a cozinha, não há nenhuma vantagem. Muitos perguntam: ‘e a mão do açougueiro’? Por mais que a mão do açougueiro esteja suja, ela está mais limpa do que a carne”.

Já sobre as fruteiras, o Doutor Bactéria recomenda: “acho que foram criadas para se colocar uma samambaia. Colocar frutas em fruteiras cheias de água facilitam a contaminação porque as frutas sugam aquela água que está contaminada e levam pra dentro. O ideal é pôr as frutas na geladeira e lavá-las na hora de comer, quando elas estão geladas, porque aí os poros estão fechados e a água da torneira não entra no alimento”.

O professor lembrou que somente na saliva que nós seres humanos temos na boca pelo menos 2 milhões de bactérias, que nos protegem de outras bactérias que causam doença. “São germes extremamente úteis e sem eles não sobreviveríamos. Tem gente que nem mesmo beija mais quando falo isso”.

Serviço: Nesta quinta-feira, o Doutor Bactéria ministra a palestra “Microbiologia de Alimentos”, na Faculdade Pio XII, em Cariacica. A entrada é franca e a palestra começa às 19h. Informações pelo telefone (27) 3343 2563 - Na sexta-feira, dia 12, às 10h, o Doutor Bactéria fala sobre “Armadilhas na produção de alimentos influenciando na qualidade de vida”. O evento acontece no Sesc de Guarapari, durante o Congresso Nacional dos Estudantes da área de Saúde (CONEAS). Inscrições e mais informações pelo [www.coneas.com.br](http://www.coneas.com.br).

Fonte: WebApacame - Veículo: A Gazeta Online - Minuto a Minuto - Seção: Local - Data: 11/10/2007 - Estado: ES

---

#### **14 – Seminário de própolis tem mais de 50 trabalhos**

O seminário sobre apicultura, que ocorrerá no período de 24 a 26 de outubro na Sede Regional da Ceplac já recebeu, até o momento, mais de 50 trabalhos científicos que vão ser apresentados em forma de pôsteres. Os trabalhos foram enviados por instituições de pesquisas e universidades de todas as partes do Brasil. Além dos trabalhos, já foram inscritos antecipadamente 205 apicultores e reservados cinco estandes por empresas especializadas no ramo apícola.

Segundo o pesquisador da Ceplac, Ediney de Oliveira Magalhães, coordenador-geral do evento, a expectativa é da realização de um evento diferenciado, onde os produtores possam tirar o máximo de proveito das informações. Para tanto, foram convidados os maiores especialistas na área de própolis e pólen do Brasil. Magalhães ressaltou ainda que a estrutura é de um grande congresso, que além dos trabalhos científicos e as palestras, terão também oito minicursos, reunião de trabalho e feira de produtos e equipamentos apícolas.

São mais de 50 pessoas envolvidas na organização e no apoio operacional do evento. Na oportunidade será mostrado o Centro Regional de Apicultura do Sul da Bahia da Ceplac, que vem passando por reforma, e onde será inaugurado o Laboratório de Produção de Abelhas-rainha, a sala

de estudos de Abelhas Indígenas e a sala de envase de mel em forma de sachê, cuja máquina foi adquirida pela Ceplac e é uma das mais modernas do gênero.

#### Compras e faturamento

Paralelamente ao evento, será realizado também o I Seminário Setorial de Compras Governamentais, que terá como foco a aquisição de mel e pólen para a merenda escolar através de recursos da Conab. O Sul da Bahia, nos últimos anos, vem tendo na apicultura uma grande alternativa de renda e trabalho, e já conta com 1.600 apicultores, 26 associações de apicultores e duas cooperativas.

A produção de mel é de 350 toneladas/ano e a de pólen desidratado é de 50 toneladas/ano. A atividade apícola no Sul da Bahia gera receita de R\$ 2.900.000,00 sendo R\$ 1.500.000,00 com a comercialização do pólen desidratado e R\$ 1.400.000,00 com mel centrifugado. Além dos empregos diretos, a atividade gera empregos indiretos na confecção de colméias e indumentárias apícolas. Segundo o pesquisador da Ceplac, a atividade só tende a crescer, devido a diversos fatores favoráveis, entre eles o grande apoio que a Ceplac proporciona à atividade, colocando à disposição dos produtores resultados de pesquisa e capacitação em diversas áreas da apicultura.

O evento é uma realização da Ceplac, Sebrae, Confederação Brasileira de Apicultura e Governo do Estado da Bahia. Apoio do BNB, Senar, P. M. de Itabuna. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas no site [www.ceplac.gov.br/apicultura](http://www.ceplac.gov.br/apicultura)

Fonte: WebApacame - Veículo: Agora Online - Seção: Notícias - Data: 11/10/2007 - Estado: BA

---

### **15 – SEAB e CRMV promovem curso de apicultura para os Médicos Veterinários da Defesa Sanitária Animal**

De 15 a 19 de outubro, a SEAB e o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PR), realizam curso de apicultura para Médicos Veterinários do Departamento de Fiscalização - Defesa Sanitária Animal (DDAS).

Este curso ministrado pelo Médico Veterinário Gustavo Nadeu Bijos (Consultor do CFMV e SEBRAE - Mato Grosso do Sul), visa capacitar os profissionais da SEAB sobre a apicultura, capacitando-os para enfrentar os desafios e dar conta das demandas do segmento apícola paranaense, especialmente aquelas relacionados à sanidade e industrialização do mel e produtos apícolas.

Este curso é inédito na SEAB, conta com duração de 40 horas/aula e consta de aulas teóricas e práticas.

No transcorrer do citado curso fizeram-se presentes do diretor do DEFIS, Sr. Silmar Pires Bürer, Sr. Paulo Gustavo Sommer (Apicultor - Apisommer) e Prof. Adhemar Pegoraro (presidente da FEPA – Federação Paranaense de Apicultores).

<p style="text-align: center;"><b>SEAB</b> <b>DERAL – DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL</b> Editor Responsável: Roberto de Andrade Silva - <a href="mailto:deral@pr.gov.br">deral@pr.gov.br</a> Fale conosco: <a href="mailto:andrades@pr.gov.br">andrades@pr.gov.br</a> - fone: 0xx41-3313.4132 – fax: 3313.4031</p>
--